

# Curso

## Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento





## Curso

# Estratégias de Intervenção na Educação para Desenvolvimento

Modalidade: online

Duração: 12 semanas

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horário: no seu próprio ritmo

Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/educacao/curso/estrategias-intervencao-educacao-desenvolvimento](http://www.techtute.com/br/educacao/curso/estrategias-intervencao-educacao-desenvolvimento)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 16*

05

Metodologia

---

*pág. 22*

06

Certificado

---

*pág. 30*

01

# Apresentação

No campo do ensino, fala-se do novo paradigma educacional, com metodologias emergentes, mas pouco se sabe sobre a educação para o desenvolvimento. Ao longo desta capacitação, os alunos aprenderão onde, como e quando surgiu este conceito, os desafios que enfrenta e as linhas estratégicas de atuação, entre outros aspectos. Avance em sua profissão com desenvolveram um completíssimo programa de estudos desenvolvido por especialistas líderes na área.





“

*Os professores que trabalham na cooperação para o desenvolvimento devem atualizar os seus conhecimentos para conhecer as principais estratégias de intervenção na educação em que possam participar”*

O trabalho em torno da educação para o desenvolvimento não é um trabalho casual ou isolado. Há linhas específicas a serem seguidas, incluídas no plano diretor de cooperação internacional para o desenvolvimento, que devem ser aplicadas a projetos realizados em diferentes regiões do mundo.

O Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento combina conhecimentos básicos em cooperação internacional e desenvolvimento aplicadas à docência, ferramentas que permitem ao cooperativado buscar melhorar o desempenho de suas funções nas áreas que as pessoas e os povos demandam, orientá-los a mudar e focar na situação atual através das ferramentas e recursos próprios da cooperação. E, tudo isso, com uma abordagem voltada para o desenvolvimento humano e sustentável

Desta forma, o aluno deste Curso abordará organizações específicas que trabalham para o direito ambiental, como o PNUMA, ou a existência de vários movimentos humanitários cuja missão é fazer cumprir os objetivos definidos nas cúpulas internacionais.

Uma das principais vantagens deste curso é ser uma capacitação 100% online. Assim, o docente poderá combinar este programa de estudos com suas obrigações diárias, escolhendo a todo momento onde e quando estudar. Uma capacitação de excelência, que levará o profissional ao mais alto patamar em sua área.

Este **Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em cooperação internacional dos povos
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático fornece informações científicas e úteis sobre aquelas disciplinas indispensáveis para a prática profissional
- ♦ As novidades sobre a Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento
- ♦ Contém exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Sua ênfase em metodologias inovadoras na cooperação internacional
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, seja fixo ou móvel, com conexão à Internet



*Uma capacitação com elevado nível educacional e elaborada pelos melhores especialistas da área, que lhe permitirá alcançar o sucesso profissional”*

“

*Este Curso é o melhor investimento que você pode fazer na seleção de uma capacitação por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos em de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento, você obterá um certificado pela TECH Universidade Tecnológica"*

Seu corpo docente inclui profissionais da área de cooperação internacional, que trazem a experiência de seu trabalho para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitindo ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para capacitar em situações reais.

Este programa de estudos se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o profissional deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o especialista será assistido por um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos na área de Educação para o Desenvolvimento, com ampla experiência.

*Torne-se mais confiante na sua tomada de decisões atualizando o seu conhecimento através deste Curso.*

*Oferecemos a você o Curso mais completo com a melhor metodologia de ensino.*



02

# Objetivos

O principal objetivo deste programa de estudos é o desenvolvimento do aprendizado teórico e prático, para que o docente possa dominar de forma eficiente e rigorosa a cooperação internacional.





“

*Este Curso lhe permitirá atualizar o seus conhecimentos em Cooperação Internacional através do uso da mais recente tecnologia educacional, a fim de contribuir com qualidade e segurança na tomada de decisões”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em cooperação Internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais, que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional em cooperação Internacional
- ♦ Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional



*Atualize-se sobre os últimos avanços em cooperação internacional*





## Objetivos específicos

---

- ♦ Realizar ações e programas destinados a aumentar a consciência de determinadas situações de injustiça e a mudar valores para combatê-las
- ♦ Promover a participação da sociedade e principalmente de crianças e adolescentes e entidades do setor na transformação do mundo
- ♦ Criar processos de empoderamento e espaços de participação democrática ativa para crianças, visando transformar as políticas e o modelo de tomada de decisão sobre questões que as afetam
- ♦ Promover a investigação e reflexão sobre questões relacionadas com a infância e o desenvolvimento, fundamentando diferentes propostas para promover o desenvolvimento humano
- ♦ Favorecer o trabalho em rede com outras entidades do setor, a fim de alcançar um maior impacto em nossas ações
- ♦ Analisar e compreender as iniciativas globais de combate à pobreza
- ♦ Identificar e classificar os tipos de conflitos armados e ser capaz de diferenciar de outras situações de violência armada; compreender o sistema de proteção às vítimas e aplicar este sistema
- ♦ Conhecer as limitações impostas pelo Direito Humanitário aos combatentes em relação à condução de hostilidades, o respeito às áreas, locais e instalações marcadas com um sinal de proteção, e a exigência de um código de conduta relativo às vítimas, ao pessoal de saúde e religioso, e às organizações humanitárias
- ♦ Identificar situações e pessoas que são particularmente vulneráveis em conflitos armados, estando conscientes da proteção que lhes é concedida pelo direito humanitário internacional
- ♦ Estimular a participação das pessoas e grupos com os quais são realizadas atividades de cooperação, permitindo-lhes identificar seus problemas e necessidades, liderar seus processos de mudança, avaliar sua evolução e decidir sobre novas linhas de ação

03

# Direção do curso

O corpo docente deste programa de estudos conta com especialistas de referência em Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento, que trazem para esta capacitação toda a experiência do seu trabalho. Além disso, participam da sua elaboração, outros especialistas de reconhecido prestígio que completam o programa de estudos de forma interdisciplinar.





“

*Os principais profissionais da área se reuniram para lhe mostrar os últimos avanços em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento”*

## Diretora convidada



### Sr. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento

## Direção



### Sr. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora social
- ♦ Especialista Universitária em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Professora de formação profissional
- ♦ Agente de igualdade de gênero
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa

## Professores

### Sr. Araceli Sánchez Garrido

- ♦ Chefe Adjunta de Cooperação Cultural, Departamento de Cooperação e Promoção Cultural, Diretoria de Relações Culturais e Científicas
- ♦ Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América Universidade Complutense de Madri
- ♦ Responsável pela aplicação do Guia de integração da diversidade cultural da AECID, e por sua aplicabilidade aos projetos de cooperação para o desenvolvimento realizados pela Agência
- ♦ Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu de América em Madri
- ♦ Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid

### Sr. Carlos Cano Corcuera

- ♦ Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- ♦ Especialista em Planeamento e Gestão de Intervenção de Cooperação para o Desenvolvimento pela UNED
- ♦ Cursos de especialização em Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planeamento com uma Perspectiva de Género; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação; Cooperação Delegada da União Europeia etc
- ♦ Atuação em diferentes áreas de cooperação internacional, principalmente na América Latina

### Sr. Cristina Córdoba

- ♦ Enfermeira
- ♦ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Cofundadora e participante do projeto PalSpain
- ♦ Fundadora da Associação da Juventude APUMAK, Madri, Espanha

### Sr. Mercedes Flórez Gómez

- ♦ Formada em Geografia e Historia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Responsabilidade Social Empresarial Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ Mestrado em Informação e Documentação Universidade Antonio de Nebrija, Espanha, e University College of Walls, Reino Unido
- ♦ Diploma Avançado em Cooperação Sul, Sur-FLACSO
- ♦ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação - IUDC - Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Planeamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura (OEI)
- ♦ Formada em Ação Humanitária - Instituto de Estudios sobre Conflictos y Acción Humanitaria- IECAH

### Sr. Marisa Ramos Rollon

- ♦ Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Pesquisadora focada nas áreas de políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- ♦ Diretora do Curso de Verão da Complutense sobre Políticas Públicas e Agenda 2030
- ♦ Professora do Mestrado em Políticas de Transparência e Governança e Liderança Política, do Mestrado em Liderança Política, ambos da UCM e do Mestrado em Relações Latino Americanas-UE da Universidade de Alcalá

# 04

## Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada por uma equipe de profissionais dos melhores centros educacionais e universidades do país, conscientes da importância de uma capacitação atualizada e inovadora e comprometidos com um ensino de qualidade através das novas tecnologias educacionais.





“

*Um programa de ensino completo, estruturado em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientado para uma aprendizagem efetiva e rápida, compatível com sua vida pessoal e profissional”*

## Módulo 1. Educação para o desenvolvimento humano e sustentável

- 1.1. Educação para o desenvolvimento humano e sustentável
  - 1.1.1. Introdução
  - 1.1.2. Crescimento econômico, social e sustentável
  - 1.1.3. Desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e educação
  - 1.1.4. Educação sobre e para o desenvolvimento sustentável
    - 1.1.4.1. Diferenças principais
    - 1.1.4.2. Sustentabilidade
    - 1.1.4.3. Desenvolvimento sustentável
  - 1.1.5. Educação para o desenvolvimento sustentável (EDS)
  - 1.1.6. Bibliografia
- 1.2. Educação para o Desenvolvimento e sua evolução
  - 1.2.1. Introdução
  - 1.2.2. Objetivos da educação para o desenvolvimento
    - 1.2.2.1. Finalidade das atividades de EPD
    - 1.2.2.2. Finalidade da EPD
  - 1.2.3. Dimensões da EPD
  - 1.2.4. A história do EPD
  - 1.2.5. Reorientar a educação
  - 1.2.6. Diretrizes para o desenvolvimento sustentável
  - 1.2.7. Exercícios para introduzir o conceito de desenvolvimento sustentável
    - 1.2.7.1. Tome tudo hoje ou todos levam sempre
    - 1.2.7.2. Tome tudo hoje ou todos levam sempre(II)
    - 1.2.7.3. Observações sobre o jogo Tome tudo hoje ou todos levam sempre II
  - 1.2.8. Bibliografia
- 1.3. Estratégias de Intervenção da educação para o desenvolvimento
  - 1.3.1. O ensino formal, não formal e informal
  - 1.3.2. Reorientar a educação
  - 1.3.3. Componentes da educação para o desenvolvimento sustentável
  - 1.3.4. Diretrizes para o desenvolvimento sustentável
  - 1.3.5. Problemas
  - 1.3.6. Estrutura para ensinar ou discutir questões ambientais



- 1.3.7. Habilidades
- 1.3.8. Perspectivas
- 1.3.9. Bibliografia
- 1.4. Desafios da ED na Espanha e no mundo
  - 1.4.1. Introdução
  - 1.4.2. Componentes do EDS
    - 1.4.2.1. Valores
  - 1.4.3. Desafios e barreiras à ESD
    - 1.4.3.1. Desafios enfrentados pela ESD
  - 1.4.4. Bibliografia
- 1.5. Educação, participação e transformação social
  - 1.5.1. Introdução
    - 1.5.1.1. A administração durante a mudança
  - 1.5.2. Processo para provocar a mudança
    - 1.5.2.1. Tomar a decisão de agir
    - 1.5.2.2. Reforce sua decisão com uma razão
    - 1.5.2.3. Prepare uma estratégia de comunicação para compartilhar sua visão com as partes interessadas e a comunidade
    - 1.5.2.4. Preparar metas finais e intermediárias
    - 1.5.2.5. Estabelecer responsabilidades e métodos para a avaliação programática
    - 1.5.2.6. Rever e revisar as metas finais e intermediárias
    - 1.5.2.7. Recompensas e celebrações
  - 1.5.3. Exercícios para criar metas de sustentabilidade para a comunidade através da participação pública
    - 1.5.3.1. Conhecer seus vizinhos
    - 1.5.3.2. Vamos construir um consenso
    - 1.5.3.3. Sua comunidade através da lente da sustentabilidade
  - 1.5.4. Bibliografia
- 1.6. Atores ED
  - 1.6.1. Introdução
  - 1.6.2. Atores: a Administração Geral do Estado
  - 1.6.3. Atores: Ministério de Assuntos Exteriores e Cooperação: Secretaria de Estado de Cooperação Internacional e para Ibero-América e Caribe (SECIPIIC)
  - 1.6.4. Atores: Ministério da Educação e Ciência
  - 1.6.5. Outros ministérios
  - 1.6.6. Conselho de Cooperação
  - 1.6.7. ONGs para o Desenvolvimento
  - 1.6.8. Atores: Coordenação das Organizações Não Governamentais de Desenvolvimento da Espanha (CONGDE)
  - 1.6.9. Atores: Espaço Europeu
  - 1.6.10. Outros atores
    - 1.6.10.1. Os meios de comunicação
    - 1.6.10.2. Redes, associações e movimentos sociais
  - 1.6.11. Atores: Universidades
  - 1.6.12. Bibliografia
- 1.7. Educação para o desenvolvimento em ambientes formais, não formais e informais
  - 1.7.1. Reorientar a educação existente
    - 1.7.1.1. Pontos a considerar
    - 1.7.1.2. A educação como uma grande esperança para um futuro sustentável
  - 1.7.2. A história da professora Mafalda
    - 1.7.2.1. Contexto
    - 1.7.2.2. Estrutura
    - 1.7.2.3. Atributos da cidadania global
    - 1.7.2.4. Recomendações práticas de acordo com alguns fatores determinantes
  - 1.7.3. Bibliografia
- 1.8. Comparativo de Estratégia de ED da Cooperação
  - 1.8.1. Introdução
  - 1.8.2. Conceito de educação não formal
  - 1.8.3. Atividades de EPD de educação não formal
  - 1.8.4. Educação informal
  - 1.8.5. Áreas de educação informal
    - 1.8.5.1. Os meios de comunicação
    - 1.8.5.2. Campanhas de conscientização em defesa da causa
    - 1.8.5.3. Estudos, pesquisas e publicações
    - 1.8.5.4. Internet e redes sociais

- 1.8.6. Recomendações
- 1.8.7. Bibliografia
- 1.9. Educação para o Desenvolvimento. Áreas de ação de acordo com o plano diretor de cooperação
  - 1.9.1. Introdução
  - 1.9.2. Estratégia de Educação para o Desenvolvimento do 5º Plano Diretor da CE
  - 1.9.3. Objetivos do Plano Diretor da EPD
  - 1.9.4. Estratégia Setorial do Plano Diretor da EPD
    - 1.9.4.1. PAS
    - 1.9.4.2. Estratégias
  - 1.9.5. As linhas estratégicas da AECID para a EPD
  - 1.9.6. Geração de cidadania global em redes sociais
  - 1.9.7. Bibliografia
- 1.10. Projetos de ED no mundo
  - 1.10.1. Introdução
  - 1.10.2. Economia social "Zafra Local" do movimento NGDO páramo, cooperação e desenvolvimento
    - 1.10.2.1. Em que se baseia este projeto?
    - 1.10.2.2. Objetivos do projeto
    - 1.10.2.3. A moeda local no coração do projeto
    - 1.10.2.4. Exemplos na Espanha
    - 1.10.2.5. Exemplos na Europa
    - 1.10.2.6. Dois formatos
    - 1.10.2.7. Moeda para apoiar o comércio local
    - 1.10.2.8. Moeda para favorecer o consumo local
    - 1.10.2.9. Moeda solidária
    - 1.10.2.10. Moeda de feira
    - 1.10.2.11. Processo participativo
  - 1.10.3. Bibliografia

## Módulo 2. Direitos Humanos (RH) e Direito Internacional Humanitário (DIH)

- 2.1. Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário
  - 2.1.1. Introdução
  - 2.1.2. Conceito e definição de Direitos Humanos
  - 2.1.3. Declaração Universal dos Direitos Humanos
    - 2.1.3.1. O que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos?
    - 2.1.3.2. Autores da Declaração Universal dos Direitos Humanos
    - 2.1.3.3. Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos
    - 2.1.3.4. Artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos
  - 2.1.4. Bibliografia
- 2.2. Direito Internacional Humanitário (DIH)
  - 2.2.1. O que é o Direito Humanitário Internacional? (DIH)
  - 2.2.2. Ramificações do IDH
  - 2.2.3. A Convenção de Genebra e as regras fundamentais que sustentam as Convenções de Genebra
  - 2.2.4. Âmbito do direito humano internacional
    - 2.2.4.1. Proibições e restrições gerais sobre certos métodos e meios de guerra
    - 2.2.4.2. Proibições e restrições específicas
  - 2.2.5. Quando o DIH se aplica?
  - 2.2.6. Quem o DIH protege e como?
  - 2.2.7. Bibliografia
- 2.3. A ONU e os Direitos Humanos
  - 2.3.1. A Organização das Nações Unidas (ONU)
    - 1.3.1.1. O que é?
    - 1.3.1.2. A história do ONU
    - 1.3.1.3. ONU e direitos humanos
  - 2.3.2. Como a ONU promove e protege os direitos humanos?
    - 2.3.2.1. Alto Comissariado para os Direitos Humanos
    - 2.3.2.2. Conselho de Direitos Humanos
    - 2.3.2.3. UNDG-HRM
    - 2.3.2.4. Consultores especiais sobre a Prevenção de Genocídio e Responsabilidade de Proteger
  - 2.3.3. Conclusões
  - 2.3.4. Bibliografia

- 2.4. Instrumentos de proteção de defensores de direitos humanos da ONU
  - 2.4.1. Introdução
  - 2.4.2. Instrumentos legais que auxiliam a ONU na proteção dos direitos humanos
    - 2.4.2.1. Carta Internacional de direitos humanos
    - 2.4.2.2. Democracia:
    - 2.4.2.3. Outros órgãos da ONU encarregados de proteger os direitos humanos
  - 2.4.3. Vários órgãos que lidam com várias questões
  - 2.4.4. Secretário Geral
  - 2.4.5. Operações de paz das Nações Unidas
  - 2.4.6. Comissão sobre o Status da Mulher (CSW)
  - 2.4.7. Bibliografia
- 2.5. Direito Internacional dos Direitos Humanos
  - 2.5.1. Introdução
  - 2.5.2. O que é Direito Internacional dos Direitos Humanos?
    - 2.5.2.1. Características do Direito Internacional dos Direitos Humanos
  - 2.5.3. Principais diferenças entre o Direito Internacional Humanitário e o Direito Internacional dos Direitos Humanos
  - 2.5.4. Crimes contra a humanidade
    - 2.5.4.1. Crimes contra a humanidade ao longo da história
  - 2.5.5. Bibliografia
- 2.6. Organizações não governamentais (ONGs) e DH
  - 2.6.1. Introdução
    - 2.6.1.1. O que é uma ONGs para o Desenvolvimento?
  - 2.6.2. ONG e direitos humanos
  - 2.6.3. Categorias de ONGs de direitos humanos
  - 2.6.4. Principais características das ONGs de direitos humanos
  - 2.6.5. Bibliografia
- 2.7. Modelos de DH no mundo
  - 2.7.1. Introdução
  - 2.7.2. Casos de Violações de Direitos Humanos (DH) por artigos
    - 2.7.2.1. Artigo 3: o direito de viver em liberdade
    - 2.7.2.2. Artigo 4: não à escravidão
    - 2.7.2.3. Artigo 5: Nenhuma tortura
    - 2.7.2.4. Artigo 13: Liberdade de movimento
    - 2.7.2.5. Artigo 18: Liberdade de pensamento
    - 2.7.2.6. Artigo 19: Liberdade de Expressão
    - 2.7.2.7. Artigo 21: Direito à democracia
  - 2.7.3. Bibliografia
- 2.8. Direitos Humanos Ambientais
  - 2.8.1. Proteção ambiental como direito humano
  - 2.8.2. O meio-ambiente tem direitos?
  - 2.8.3. Evolução dos direitos humanos em face de casos sem direitos
  - 2.8.4. Direitos da Natureza Evolução
    - 2.8.4.1. Declaração de Intenções Relator especial
  - 2.8.5. Direitos ambientais
    - 2.8.5.1. PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente)
  - 2.8.6. Bibliografia
- 2.9. ONG de Direitos Humanos
  - 2.9.1. Introdução
  - 2.9.2. Lista de ONGs que trabalham em prol dos direitos humanos
    - 2.9.2.1. 1 kilo de ajuda
    - 2.9.2.2. B. Soleil d'Afrique
    - 2.9.2.3. Aasara
    - 2.9.2.4. Ação Andina
    - 2.9.2.5. Ação Global Solidária
    - 2.9.2.6. Ação Verapaz
    - 2.9.2.7. ADANE (Amics per al Desenvolupament a l'Àfrica Negra)
  - 2.9.3. Bibliografia

05

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



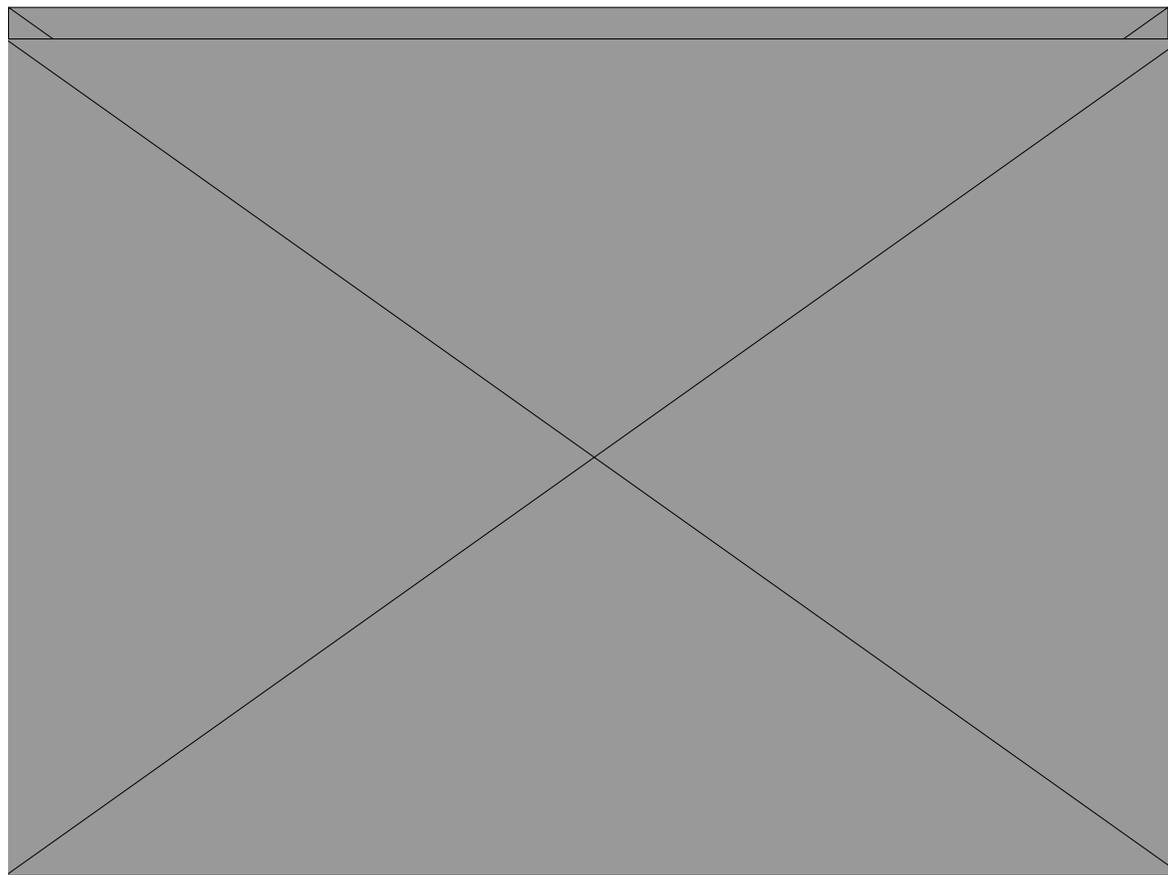
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

*Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



*Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning

*O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia)

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno



#### Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser



#### Resumos interativos

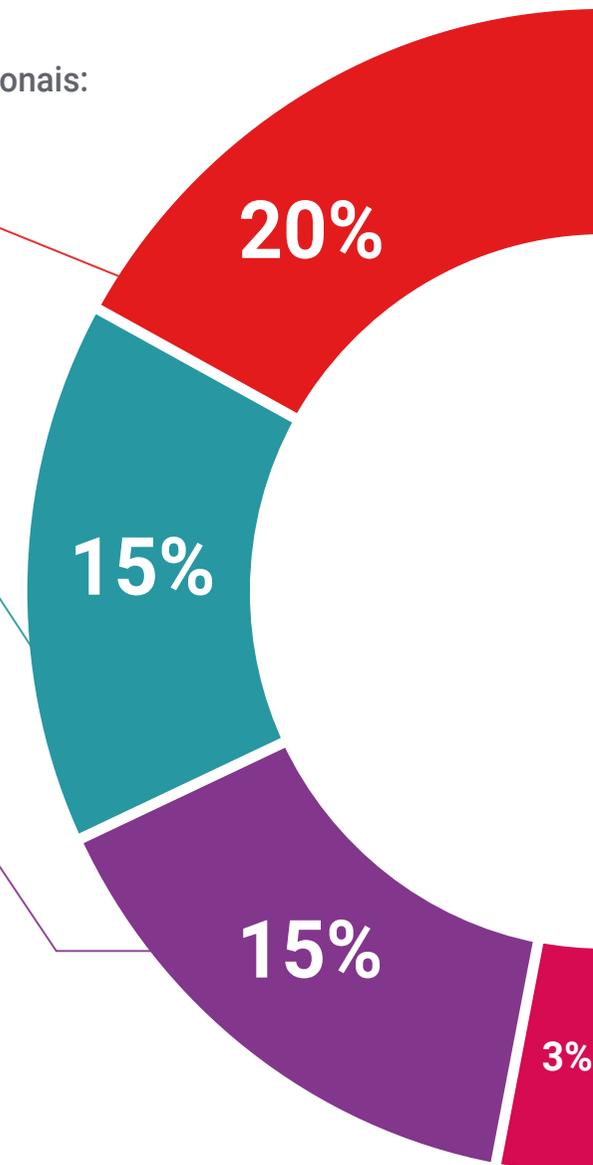
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento

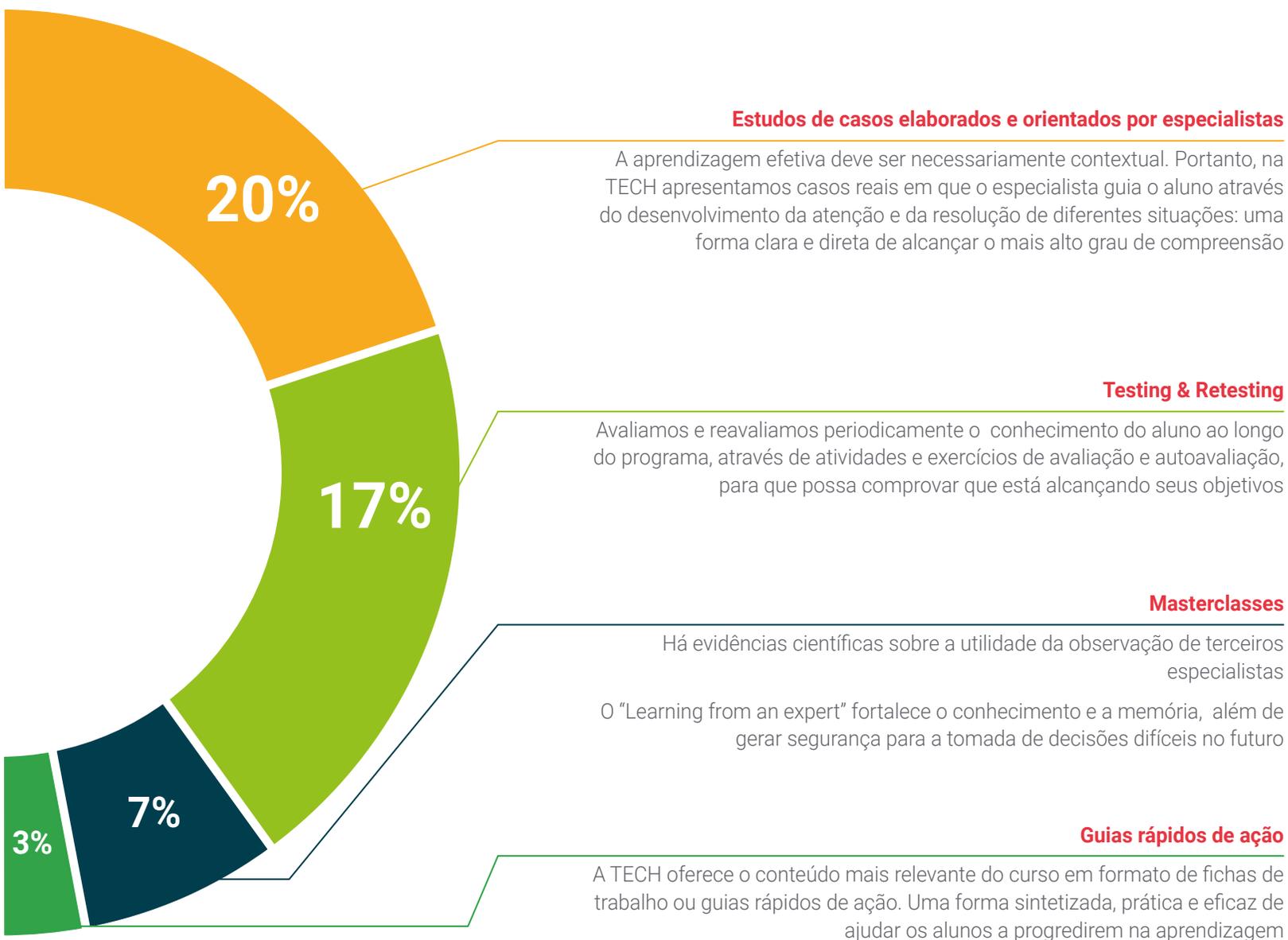
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação





06

# Certificado

O Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento**

N.º de Horas Oficiais: **300h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento site

**tech** universidade  
tecnológica

## Curso

Estratégias de Intervenção  
na Educação para  
Desenvolvimento

Modalidade: online

Duração: 12 semanas

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horário: no seu próprio ritmo

Provas: online

# Curso

## Estratégias de Intervenção da Educação para o Desenvolvimento

